

**EPIDEMIOLOGIA DAS INTERNAÇÕES POR INFARTO AGUDO DO MIOCÁRDIO
NO BRASIL DE 2019 A 2023**

**EPIDEMIOLOGY OF HOSPITALIZATIONS FOR ACUTE MYOCARDIAL
INFARCTION IN BRAZIL FROM 2019 TO 2023**

Joice Oliveira Seixas

Discente de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: joiceoseixas@gmail.com

Amanda Barbieri de Castro

Discente de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: amandinhabarbieridecastro@gmail.com

Ana Clara de Oliveira Saraiva

Discente de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: anaclara.oliveiras@hotmail.com

Cecília Maria Sampaio de Brito do Vale

Discente de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: ticadovaleg@gmail.com

Erverson Francisco de Souza

Discente de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: erverson.f.souza@hotmail.com

Loana Caribé Assis

Discente de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: loanacaribe@hotmail.com

Rute Oliveira Ribeiro

Discente de Medicina

Faculdade Pitágoras de Medicina de Eunápolis

E-mail: ruteribeiro.med@gmail.com

RESUMO

Introdução: O Infarto agudo do miocárdio (IAM) é caracterizado pela morte de células cardíacas devido à interrupção do fluxo sanguíneo para o miocárdio, geralmente devido à oclusão de um ramo coronariano principal. O IAM possui um elevado índice de mortalidade, sendo a principal



causa de morte isolada no Brasil, mesmo com vários avanços terapêuticos nos últimos anos. As internações por IAM representam uma carga significativa para o sistema de saúde, refletindo padrões de risco cardiovascular da população. Identificar a incidência de IAM e o seu perfil entre as regiões geográficas e faixas etárias, é de suma importância para avaliar o real impacto das políticas públicas de saúde do país no enfrentamento dessa patologia. **Objetivo:** Analisar a epidemiologia das internações IAM no Brasil entre 2019 e 2023. **Metodologia:** Foi realizado um estudo descritivo, retrospectivo e quantitativo com dados obtidos na plataforma do Sistema de Informação de Agravos de Notificação (SINAN) no período 2019 a 2023. Os dados filtrados foram selecionados a partir das seguintes variáveis: ano de notificação, faixa etária, raça, sexo e região. **Resultados e Discussão:** Entre 2019 e 2023, foram notificados 737.391 casos de internações por IAM no Brasil. O ano com maior número de notificações foi 2023, com 171.960 (23,32%) casos, e o com menor número foi 2020, com 130.441 (17,68%). No que se refere à região, o Sudeste possui a maior quantidade de registros, com 359.411 (48,74%) notificações, e o Norte possui a menor quantidade, com 32.137 (4,35%). Entre as faixas etárias consideradas, a população acima de 50 anos é a mais afetada, com destaque para o público de 60 a 69 anos, com 230.195 (31,21%) casos. Em relação à raça, a população mais atingida é a branca, que representou 298.569 (50,48%) dos casos, e a menos afetada é a indígena, que representou 0,03%. Considerando os sexos, o número de registros é superior para o público masculino, com 63,59% das notificações. **Conclusão:** Diante do exposto, devido os avanços terapêuticos dos últimos tempos, é notório a diminuição das notificações de taxas de internação por IAM no Brasil, entretanto, as doenças cardiovasculares permanecem sendo uma das maiores causas de morbimortalidade e a terceira causa de internações no país. Além disso, é perceptível que o tema demanda constantes estudos para acompanhar o perfil epidemiológico dos casos, de modo a compreender a demanda por políticas públicas de saúde que mitiguem a situação e a avaliar a eficácia das políticas já implementadas.

Palavras-chave: Epidemiologia; Infarto agudo; Miocárdio